

REQUERIMENTO N° , DE 2003
(Do Sr. João Herrmann)

*Requer apreciação de Moção
de repúdio a quaisquer
medidas de embargo
econômico ou invasão militar
por parte de Estados
estrangeiros à Síria.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, que seja apreciada na próxima reunião da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, pedido de Moção de repúdio a quaisquer medidas de embargo econômico ou invasão militar por parte de Estados estrangeiros à Síria.

Sala da Comissão, de abril de 2003.

Deputado JOÃO HERRMANN
PPS/SP

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA
NACIONAL**

MOÇÃO Nº , DE 2003
(Do Sr. João Herrmann)

*Repudia quaisquer medidas
de embargo econômico ou
invasão militar por parte de
Estados estrangeiros à Síria.*

Nós, parlamentares da Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil,

Considerando que a maior vítima de embargos econômicos e de ataques militares é a população civil;

Recordando que a guerra anglo-americana no Iraque vem resultando na morte de milhares de civis;

Assinalando que integrantes do governo de George Walker Bush acusaram a Síria de possuir armas de destruição em massa e de abrigar líderes do antigo regime de Saddam Hussein;

Enfatizando que acusações contra a Síria de não cooperação com o governo norte-americano e posteriores ameaças foram feitas, de forma semelhante, na preparação para a invasão no Iraque;

Assinalando que, dessa forma, uma nova invasão militar poderá ser orquestrada, ou, pelo menos, medidas de embargo econômico adotadas contra um país com os mesmos argumentos usados para justificar a operação “Liberdade do Iraque”;

Destacando que ataque militar à Síria feriria, mais uma vez, os princípios postulados pelo Direito Internacional;

Ressaltando que o uso da violência naquela região do globo, que vem sendo assolada por diversas guerras, pouco ou nenhum benefício trouxe à sua população;

Lembrando que a adoção de medidas de embargo econômico são contraproducentes para o enfraquecimento de qualquer governo;

Sublinhando que o presidente sírio Bashar al-Assad negou que seu país tenha armas de destruição em massa e desmentiu qualquer cooperação com o regime de Saddam Hussein;

Alarmados com a possibilidade de mais um atentado contra a Humanidade;

Preocupados com possibilidade de mais um estado de beligerância no cenário internacional, podendo desestabilizar ainda mais o Oriente Médio;

Reafirmando a tradição brasileira de defesa da paz;

Instando que o parlamento brasileiro participe ativamente em prol da solução pacífica para os conflitos internacionais;

Repudiamos quaisquer medidas de embargo econômico ou invasão militar por parte de Estados estrangeiros à Síria.

Sala da Comissão, de abril de 2003.

Deputado JOÃO HERRMANN
PPS/SP